

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de junho 2021

IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

Crescimento renovado de pedidos de fábrica e produção

Key findings

Índice de produção e vendas aumentam em maio

Empresas elevam a compra de insumos e o índice de emprego

Fortalecimento da confiança nos negócios

Os dados foram coletados entre 12 e 21 de maio 2021.

Apesar do aumento dos casos da COVID-19 e das restrições locais em andamento para conter a disseminação do vírus, o setor industrial do Brasil retomou o ritmo de expansão em maio. As empresas notaram um aumento modesto nas vendas, o que as encorajou a ampliar a produção, comprar mais insumos e contratar mais trabalhadores. As expectativas dos negócios também melhoraram na metade do segundo trimestre.

Em relação aos preços, houve moderação nas taxas de inflação dos preços de insumos e da produção, mas permaneceram mais acentuadas do que qualquer outra observada antes da pandemia (desde o início da coleta de dados em fevereiro de 2006).

Atingindo 53,7 em maio, acima dos 52,3 de abril, o Índice Gerente de Compras™ do setor industrial da IHS Markit para o Brasil (PMI®) apontou para uma melhoria adicional na saúde do setor. A análise acima de 50 refletiu o crescimento renovado dos índices de produção e de novos pedidos, juntamente com aumentos sustentados nos índices de emprego e de estoque de insumos. Enquanto isso, o desempenho dos fornecedores piorou nitidamente, ainda que ao patamar menos elevado em dez meses.

Fabricantes de produtos relataram um crescimento no volume de novos pedidos durante o mês de maio, que eles associaram ao fortalecimento das condições de demanda. O aumento foi o primeiro em três meses, embora tenha sido, no geral, moderado. As evidências indicaram que a recuperação foi restringida pela pandemia da COVID-19.

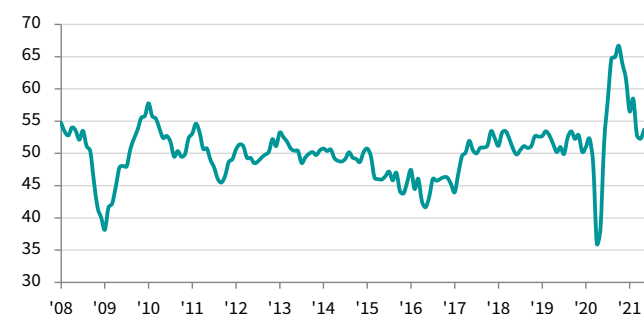
Os fabricantes brasileiros aumentaram os volumes de produção em maio. Após cair por dois meses consecutivos, o índice de produção geral de fábrica aumentou modestamente.

Embora o índice de novos pedidos para exportação tenha aumentado pelo quarto mês consecutivo, a taxa de crescimento permaneceu marginal. Os participantes da pesquisa que experimentaram uma

continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

Comentário

Comentando sobre os resultados da pesquisa mais recente, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da IHS Markit, disse:

“É encorajador ver a rapidez com que o setor industrial se recuperou da recente queda relacionada à nova onda de casos de COVID-19. As taxas de expansão no índice de novos pedidos e de produção foram modestas, na melhor das hipóteses, mas houve uma recuperação sólida nos postos de trabalho nas fábricas e no otimismo dos negócios.

“Os membros da pesquisa novamente esperavam que a disponibilidade de vacinas melhorasse nos próximos meses, limitando a propagação da doença e promovendo o crescimento da produção. Várias empresas planejam lançar novos produtos e aumentar o investimento.

“Os problemas da cadeia de suprimentos permaneceram atuais, com muitas empresas sinalizando atrasos graves no recebimento dos itens comprados. Afunilamentos nas empresas de logística global, junto com a depreciação do real, também levaram a outro aumento acentuado nos custos de insumos sem precedentes antes da pandemia.

“Os fabricantes dividiram parte dos custos adicionais com os clientes elevando ainda mais seus encargos. Embora isso seja esperado, uma vez que as empresas protegem as margens dos aumentos de custos, a demanda pode sofrer um impacto nos próximos meses. Em particular, qualquer ganho de competitividade internacional devido à fraqueza do real pode ser apagado.”

melhoria na demanda internacional relataram vendas mais altas para outros clientes da América Latina e depreciação do real (em relação ao dólar norte-americano).

Os fabricantes de produtos buscaram adaptar o aumento do volume de novos pedidos e as melhorias esperadas na demanda expandindo as capacidades operacionais. O índice de emprego aumentou pelo segundo mês consecutivo e a um ritmo sólido.

De fato, as expectativas dos negócios melhoraram para uma alta de três meses em maio. Além disso, o nível geral de confiança ficou acima de sua média de longo prazo. As empresas esperam que o progresso da vacinação, a diversificação de produtos, os investimentos e uma redução nas interrupções na cadeia de suprimentos sustentem o crescimento da produção ao longo dos próximos 12 meses.

Em meio a esforços para se proteger contra a escassez de matéria-prima, os fabricantes de produtos compraram insumos adicionais durante o mês de maio. A taxa geral de expansão foi sólida e a mais rápida em três meses.

Os estoques de pré-produção aumentaram, mas apenas marginalmente em meio a atrasos no recebimento de insumos comprados a fornecedores.

Os prazos médios de entrega foram dos mais longos na história da pesquisa. Os participantes da pesquisa continuaram relatando a falta de disponibilidade de matéria-prima, restrições da cadeia de suprimentos e problemas com remessas internacionais.

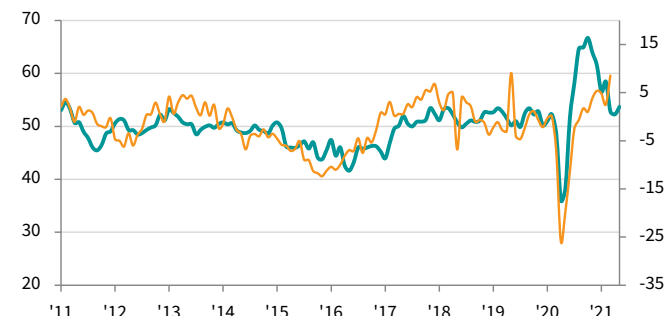
A escassez de matéria-prima associada à depreciação do real levou a outro aumento nos custos de insumos. A taxa de inflação diminuiu ao menor patamar em dez meses, mas superou qualquer outra observada antes da crise da COVID-19. Da mesma forma, os preços de venda subiram a um ritmo mais acentuado do que qualquer outro visto antes da pandemia.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

Var. anual %



Fontes: IHS Markit, IBGE.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica
IHS Markit
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com
www.ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
IHS Markit
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia da pesquisa

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com

Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 12 e 21 de maio 2021.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.